

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Relatoria: Maria Gabriela da Silva Matos

Julyanne dos Santos Nôleto

Autores: Hafra Jelly Pessoas Martins

Clara Beatriz Andrade Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é um tumor maligno, a doença se desenvolve devido fatores externos e internos, estilo de vida não saudável, fatores ambientais e questões genéticas por histórico familiar. Um aglomerado de células cancerígenas são capazes de se replicar e destruir tecidos adjacentes. A nível nacional, tem-se uma estimativa de 66.280 casos novos ao ano, no nordeste 52.20 casos a cada 100 mil mulheres, no ano de 2020. OBJETIVO: Identificar na literatura científica a importância da enfermagem na assistência a pacientes com câncer de mama. MÉTODOS: Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, cujo levantamento bibliográfico ocorreu em julho de 2024, pela questão norteadora "Qual o papel do enfermeiro no tratamento e assistência ao câncer de mama?". Foram utilizados os termos "assistência", "enfermagem", e "câncer de mama", registrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo definidos como ambiente de pesquisa o portal de periódicos PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos artigos, de 2019 a 2024, disponíveis na íntegra, no idioma português e inglês, referentes à temática. Dentre os critérios de exclusão, estão os estudos duplicados, teses, dissertações, revisões sistemáticas e estudos que não abordam a atuação da enfermagem. Ao todo foram selecionados 10 artigos e, após leitura integral, 4 estudos foram selecionados para a produção do resumo. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O enfermeiro acolhe, realiza consultas condizentes com o ciclo reprodutivo ou não, disponibiliza o rastreio a doenças e infecções, solicita e realiza a coleta de exames, entre outras atividades. No que cabe ao câncer de mama, exames como mamografias, ultrassonografias também pedem a presença do enfermeiro, e por ter uma escuta ativa para com o paciente, participa da criação de um plano terapêutico individual em conjunto com uma equipe multiprofissional. CONCLUSÃO: Diante dos achados, conclui-se que os enfermeiros sempre foram bem vistos para fornecer apoio e assistência, incluindo os cuidados paliativos quase sempre necessários. A assistência de enfermagem deve ser pautada no diagnóstico e prevenção, é de inteira necessidade o rastreamento precoce na identificação de lesões sugestivas de câncer nas mamas e no encaminhamento de mulheres para o diagnóstico e tratamento, o enfermeiro estando ativo na atenção primária à saúde, desempenha com primor essas funções.